

**DESCOMPLICANDO O TCC: A IMPORTÂNCIA DOS MAPAS MENTAIS NA
ESTRUTURAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

Profa. Dra. Franciclécia de Sousa Barreto Silva

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Pau dos Ferros-RN-BR

E-mail: francicléziabarreto@uern.br

Jefferson Ferreira de Oliveira

Discente de Ciências Econômicas CAPF-UERN

E-mail: jeffersonoliveira@alu.uern.br

Vanessa Bazílio Feitosa

Discente de Ciências Econômicas CAPF-UERN

E-mail: vanessabazilio@alu.uern.br

RESUMO: Este artigo apresenta as motivações e os resultados do projeto de ensino “Descomplicando o TCC: o potencial dos mapas mentais na estruturação de trabalhos acadêmicos”, desenvolvido no semestre 2024.2 da UERN. A iniciativa explorou os mapas mentais como estratégia para tornar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) mais organizada, visual e intuitiva. A metodologia adotada combinou teoria e prática, com orientações diretas, atividades interativas e momentos de troca de experiências. A partir dessa abordagem, buscou-se demonstrar os benefícios dos mapas mentais para a aprendizagem, a autonomia dos estudantes e a gestão do tempo. Os resultados evidenciam que essa ferramenta não apenas facilita a estruturação do TCC, mas também estimula o pensamento crítico e a criatividade, tornando o processo acadêmico mais acessível e eficiente. O artigo também busca contribuir para a disseminação dessa técnica, reforçando seu potencial no ensino e na pesquisa acadêmica.

Palavras-chave: Metodologia de pesquisa; mapas mentais; trabalhos acadêmicos.

1 Introdução

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) são uma etapa importante da vida acadêmica, representando o momento em que o estudante reúne e aplica os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Apesar de sua importância, muitos alunos enfrentam grandes desafios para estruturar e organizar seus trabalhos. Entre os principais obstáculos estão o excesso de informações a serem analisadas e a dificuldade em criar uma sequência lógica que conecte as diferentes partes do trabalho de forma clara e coerente.

Ao longo dos anos, a experiência em sala de aula tem evidenciado cada vez mais a importância de diversificar os materiais e recursos audiovisuais no ensino. Como destaca Debalde (2020), no século XXI, os estudantes tendem a ter um tempo de concentração mais curto, e seu processo de aprendizagem ocorre, em grande parte, de maneira visual: primeiro, por meio de imagens em movimento; depois, com imagens estáticas; e, por fim, com o texto. Diante desse cenário, é essencial que os métodos de ensino se adaptem a essa nova dinâmica, tornando o aprendizado mais acessível e alinhado às necessidades dos alunos na atualidade. Daí a importância dos mapas mentais como ferramenta pedagógica.

Os mapas mentais são amplamente utilizados em diversos sistemas educacionais ao redor do mundo para facilitar a aprendizagem ativa e a organização do conhecimento. Um estudo conduzido por Lu Chun-Hui (2020) investigou a potencialidade do uso de mapas mentais no ensino e na aprendizagem da gramática de Português como Língua Estrangeira por aprendizes chineses, concluindo que essa técnica contribui significativamente para a sistematização do conhecimento e para a aprendizagem significativa. No Brasil, Cardoso (2023) analisou a importância dos mapas mentais no ensino-aprendizagem durante a pandemia e evidenciou que essa ferramenta foi essencial para a compreensão dos conceitos geográficos pelos alunos, especialmente no ensino remoto.

Como descreveu seu criador, o psicólogo Tony Buzan (2019, p. 7), os mapas mentais são “[...] ferramentas poderosas para nos concentrarmos e para processar as informações, formular planos de ação e iniciar novos projetos”. Trata-se de uma técnica valiosa para a obtenção de informações por meio de imagens, cores e palavras-chave, entre outros elementos. Os mapas mentais são construídos de maneira semelhante à forma como os neurônios se conectam no cérebro ou como os galhos se ramificam em uma árvore. Nesse processo, as palavras-chave funcionam como estímulos para a memória, ajudando a destacar os principais pontos que serão abordados e permitindo uma expansão natural das ideias (Buzan, 2019).

Este artigo apresenta as motivações e os resultados do projeto de ensino “Descomplicando o TCC: o potencial dos mapas mentais na estruturação de trabalhos acadêmicos”, executado em 2024 na UERN, destacando a experiência ao longo da iniciativa. O relato evidencia como os mapas mentais podem transformar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tornando-o mais organizado, visual e intuitivo. Essa abordagem

auxiliou na memorização, aprimorou a concentração e ajudou os alunos a gerenciarem melhor o tempo entre estudos, família e trabalho, aumentando a confiança para a apresentação do TCC.

A experiência prévia da coordenadora com outros projetos na UERN (2022.2, 2023.1 e 2023.2), que também adotaram os mapas mentais como estratégia no ensino-aprendizagem de disciplinas, reforça o impacto positivo dessa abordagem na construção do conhecimento. A recorrência do uso dessa metodologia ao longo dos anos evidencia seu potencial para organizar ideias, facilitar a compreensão de conteúdos complexos e promover uma aprendizagem mais ativa e significativa (Silva, 2025).

2 Referencial Teórico

Segundo Nascimento *et al.* (2019), os mapas mentais são uma forma de diagrama na qual o indivíduo expressa a representação da profusão de seus pensamentos, seja no surgimento de ideias, seja na manifestação de seus conhecimentos adquiridos. Nesse aspecto, a apresentação dos mapas fica a critério do autor, podendo ser elaborada no formato manual ou digital.

Esse esquema, conhecido como “Árvore de Porfírio”, foi utilizado desde o século III pelos filósofos gregos e, posteriormente, pelos romanos, que aplicaram essa técnica de mapeamento visual para representar as convicções de Aristóteles (384-322 a.C.) de forma bastante básica. No século XIII, o filósofo e escritor Raimundo Lúlio (1232-1316) aprimorou o método ao incorporar ilustrações (Nascimento *et al.*, 2019). De acordo com Tony Buzan, citado por Nascimento *et al.* (2019), grandes nomes como Galileu Galilei (1564-1642), Albert Einstein (1879-1955) e Leonardo da Vinci (1452-1519) também utilizaram a ferramenta conhecida como “Árvore de Porfírio”, evidenciando sua relevância histórica no uso metodológico dos diagramas.

Com a intenção de utilizar uma ferramenta que auxiliasse na organização das informações, na absorção do conhecimento e na memorização, Buzan participou, na década de 1970, de uma série de televisão no canal BBC, intitulada *Use Your Head*, e publicou o livro *Mind Mapping for Smarter Thinking*. A partir disso, o termo “mapa mental” foi popularizado, consolidando o conceito desse tipo de diagrama. Nos mapas mentais, sua estrutura favorece a absorção do conhecimento ao combinar elementos visuais, como imagens, curvas, linhas e

cores, com palavras-chave, tornando o aprendizado mais dinâmico e eficiente (Nascimento *et al.*, 2019).

Para alcançar seu objetivo, Buzan conduziu um estudo sobre o funcionamento do cérebro humano e identificou cinco funções principais: recepção, armazenamento, análise, controle e expressão. Sua pesquisa revelou que o uso de mapas mentais no cotidiano estimula todas essas funções simultaneamente, promovendo uma interação mais eficiente entre elas e potencializando a capacidade de aprendizagem e organização do pensamento (Nascimento *et al.*, 2019).

Os mapas mentais são ferramentas que podem contribuir em diversas áreas da vida. Na **organização pessoal**, ajudam a planejar metas, estruturar viagens e criar lista de compras, entre outras atividades do dia a dia. No **ambiente profissional**, são úteis para estruturar apresentações de projetos, criar roteiros de palestras, planejar estratégias empresariais e lançar novos produtos. No **contexto educacional**, os mapas mentais auxiliam na compreensão de conteúdos, na organização de leituras e na estruturação de artigos acadêmicos, monografias e dissertações de mestrado, facilitando o aprendizado e a produção intelectual (Fenner, 2017).

A utilização da técnica de mapas mentais na educação contribui significativamente para o aprimoramento da concentração dos alunos, a memorização de informações e o aumento da confiança para enfrentar avaliações e exames. Além disso, essa abordagem auxilia na gestão do tempo, permitindo que os estudantes conciliem de maneira mais eficiente suas responsabilidades acadêmicas, familiares e profissionais. Nas palavras de Benfica (2023, p. 36): "Eis então o segredo dos Mapas Mentais. Eles exploram a verdadeira natureza radiante de nossa mente. A partir de um tema central, esses mapas fluem em ramificações, como rios que se dividem, conectando palavras-chave, ideias e conceitos."

A utilização dos mapas mentais proporciona diversos benefícios, alguns dos quais são descritos a seguir (Nascimento *et al.*, 2019):

- **Memorização:** Os mapas mentais auxiliam na gestão do conhecimento e do raciocínio, estimulando a retenção do conteúdo na memória. Essa técnica aprimora a compreensão, a organização das informações estudadas e a capacidade cognitiva do estudante para a resolução de problemas. Sua linguagem e estrutura são pedagógicas, facilitando uma compreensão mais clara por meio de palavras-chave, reflexões e representações visuais coloridas. Dessa forma, os mapas mentais são utilizados de maneira interativa como recurso

didático, contribuindo para a organização do conteúdo abordado durante o projeto. Além disso, aprimoram a compreensão sobre a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerando a metodologia aplicada e a facilidade proporcionada pelo uso dessa ferramenta (Cardoso, 2023; Krainsig; Braibante, 2017).

- **Criatividade e produtividade:** O mapa mental é uma ferramenta essencial para aumentar a agilidade e a produtividade, pois permite estabelecer conexões visuais de forma rápida e eficiente sobre um tema específico. A utilização de cores, desenhos e símbolos auxilia na memorização e estimula a organização do usuário, permitindo que ele estruture o fluxo natural de pensamentos do cérebro de maneira eficaz (Cardoso, 2023; Krainsig; Braibante, 2017). Além disso, os mapas mentais contribuem para a concentração do estudante, facilitando a absorção do conteúdo e permitindo uma melhor gestão da informação. Dessa forma, é possível filtrar e eliminar dados irrelevantes, o que se torna especialmente útil em momentos de “tempestade de ideias”, quando o excesso de informações pode dificultar a organização. Com o uso do mapa mental, todas as ideias podem ser registradas e, posteriormente, analisadas para a seleção das mais relevantes (Nascimento *et al.*, 2019).

- **Planejamento e organização:** Os mapas mentais são uma ferramenta eficaz para o planejamento, a resolução de problemas e a organização de ideias. De acordo com Buzan (2009), eles podem auxiliar no aprendizado daqueles que enfrentam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, especialmente os que possuem dificuldade em manter a concentração em um tema, comprometendo a assimilação do objeto de estudo proposto. Nesse sentido, os mapas mentais se tornam uma ferramenta ideal para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma abordagem mais estruturada e eficiente (Nascimento *et al.*, 2019).

É essencial destacar que, na sala de aula: “[...] o ato de ensinar não implica necessariamente o aprendizado de quem o recebe. O processo de aprendizado, ainda que amplamente influenciado pela atuação do professor, está diretamente relacionado às características e disposições individuais dos estudantes” (Gil, 2023, p. 6). Desse modo, o domínio dos mapas mentais aprimora o desempenho acadêmico e desenvolve habilidades analíticas e críticas. Além de potencializar o estudo, essa abordagem reforça a qualidade educacional e prepara os estudantes para desafios futuros.

3 Metodologia

O projeto adotou uma abordagem prática e interativa, centrada no protagonismo dos estudantes. A metodologia integrou orientações sobre metodologia científica à aplicação estruturada de mapas mentais, combinando palavras-chave, cores e imagens para organizar informações de forma lógica e intuitiva. Além disso, o uso de ferramentas digitais ampliou a capacidade dos alunos na estruturação de seus trabalhos acadêmicos.

A estratégia incluiu exposição teórica, prática orientada e análise crítica dos mapas mentais. Questionários e depoimentos qualitativos indicaram que a técnica facilitou a organização do TCC, a revisão de conteúdos e o planejamento das etapas, além de fortalecer o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia acadêmica.

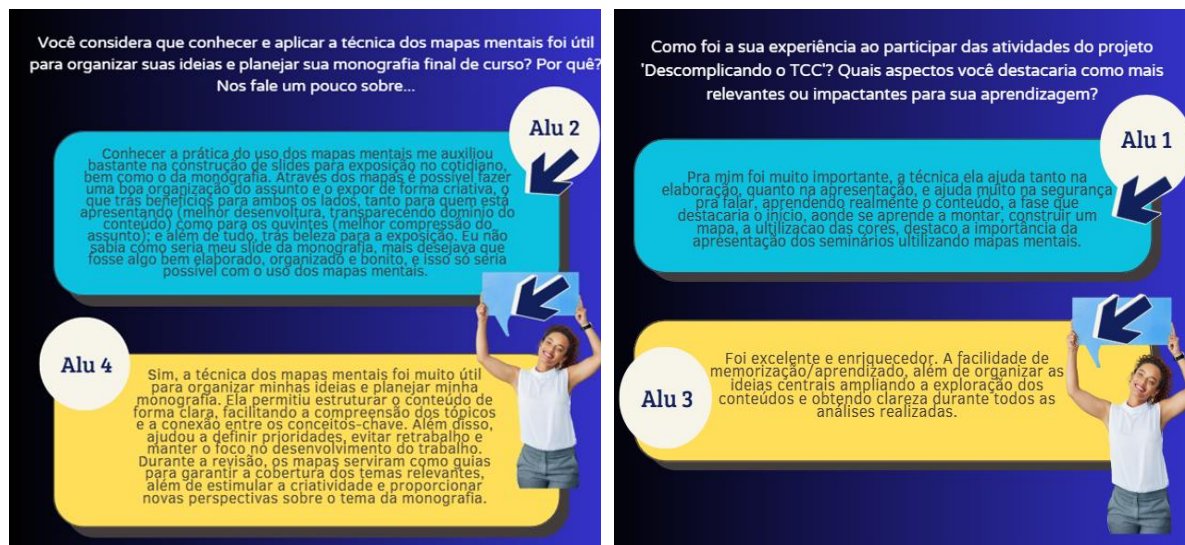
Os resultados demonstraram que os mapas mentais contribuíram para a redução da ansiedade dos estudantes, tornando a elaboração do TCC mais clara e gerenciável. A visualização estruturada das informações proporcionou maior confiança na apresentação das pesquisas, reafirmando a eficácia dessa metodologia no ensino-aprendizagem.

4 Resultados e discussões

O projeto foi estruturado em etapas, abrangendo desde a introdução aos conceitos básicos até a aplicação prática dos mapas mentais. Na fase inicial, os alunos do 10º período de Ciências Econômicas da UERN participaram de uma atividade introdutória sobre a importância dos mapas mentais. Foram orientados na construção de seus próprios mapas, com foco nas metodologias dos TCCs. O objetivo era auxiliar na organização e visualização das ideias, facilitando o planejamento e a estruturação das pesquisas. Após a elaboração, os estudantes apresentaram seus mapas e receberam contribuições da turma e da professora, promovendo um debate enriquecedor.

Durante as defesas, constatou-se que a maioria dos alunos utilizou a técnica dos mapas mentais em suas apresentações. Diante disso, a equipe formulou questionamentos a esses alunos com o objetivo de compreender melhor suas experiências e avaliar a eficácia da abordagem.

Figura 01- Depoimentos discentes, 2024



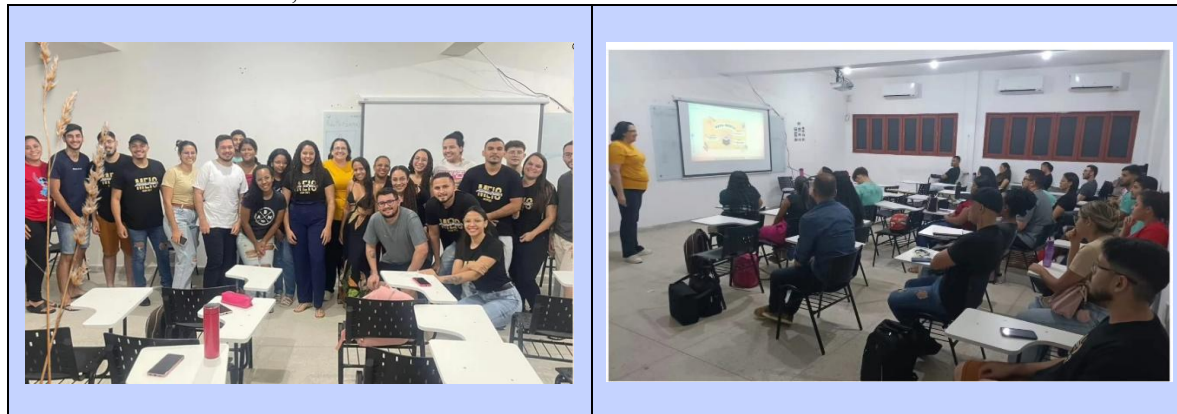
Fonte: Projeto Descomplicando o TCC, 2024.

Durante as atividades do projeto, foram identificadas duas sugestões para aprimoramento e expansão das ações em futuras edições. A primeira proposta, sugerida pela estudante *Alu 03*, destaca a ampliação do uso de mapas mentais para todos os cursos do campus e a criação de parcerias com outras instituições. A segunda sugestão, apresentada pela estudante *Alu 04*, enfatiza a necessidade de incluir:

[...] mais oficinas práticas sobre temas específicos do TCC, como formulação de problemáticas, análise de dados e escrita científica. Também seria útil disponibilizar materiais interativos, como vídeos e infográficos, além de oferecer mentorias personalizadas e grupos de apoio para um acompanhamento mais próximo.

A partir dos encontros semanais da disciplina Monografia II, nos quais eram realizadas discussões sobre pesquisa científica, identificou-se a importância de ampliar o alcance da técnica dos mapas mentais e aprofundar a abordagem da metodologia científica. Por essa razão, foi organizado um minicurso temático envolvendo mapas mentais e metodologia científica. O objetivo foi proporcionar essa oportunidade a outros alunos do campus interessados em aprofundar seus conhecimentos, promovendo uma troca mais ampla de experiências e aprendizado. O minicurso “Desvendando o TCC: a eficácia dos mapas mentais na organização de trabalhos acadêmicos” foi realizado no mês de agosto de 2024, no turno noturno. Destacou-se como uma ação de ensino enriquecedora, promovendo aprendizado e troca de experiências significativas entre os participantes.

Figura 02 - Minicurso “Desvendando o TCC: a eficácia dos mapas mentais na organização de trabalhos acadêmicos”: CAPF-UERN, 2024



Fonte: Projeto Descomplicando o TCC, 2024.

A equipe promoveu também, durante a Semana Universitária do Campus Avançado de Pau dos Ferros-RN, nos dias 6 e 7 de novembro de 2024, a oficina intitulada "Da Ideia à Estrutura: Mapas na Metodologia de Pesquisa". A atividade, que ofereceu 30 vagas, atraiu um público diversificado, incluindo alunos de diferentes cursos da UERN, do mestrado PLANDITES, além de participantes de instituições como a UFERSA e escolas municipais. Essa ação ultrapassou os limites do ensino, reafirmando o papel da universidade como promotora de extensão. O evento foi altamente enriquecedor, oferecendo aos alunos e monitores, a oportunidade de aplicar e compartilhar os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto, por meio de estudos colaborativos e discussões em grupo.

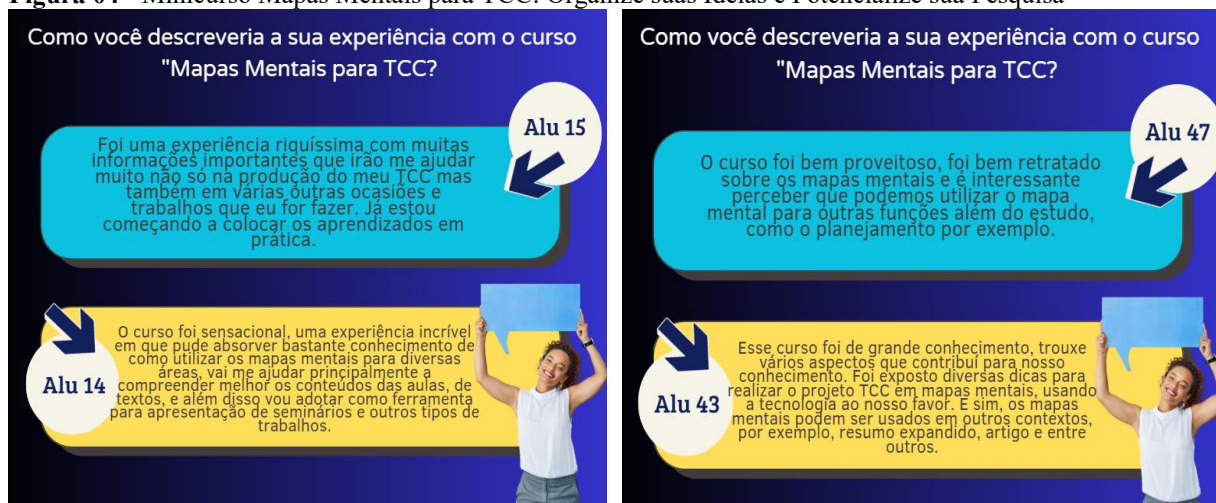
Figura 03 - Oficina da Ideia à Estrutura: Mapas na Metodologia de Pesquisa, 2024



Fonte: Projeto Descomplicando o TCC, 2024.

O interesse e a relevância do tema TCC impulsionaram uma parceria entre a docente e o perfil TCC Descomplicado no Instagram. A convite, a professora ministrou um minicurso para aproximadamente 100 participantes, reunindo alunos de diversas instituições e cidades do Brasil. A importância da atividade foi evidenciada pelos resultados da avaliação do curso, reforçando a necessidade de iniciativas que auxiliem os estudantes no desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos. Alguns depoimentos abaixo:

Figura 04 - Minicurso Mapas Mentais para TCC: Organize suas Ideias e Potencialize sua Pesquisa



Fonte: Silva/TCC descomplicado, 2024.

Por fim, destacam-se as contribuições gerais do Projeto de Ensino e das ações desenvolvidas ao longo do semestre 2024.2 na UERN:

- **Melhoria na organização acadêmica dos estudantes:** Os alunos tiveram a oportunidade de utilizar ferramentas práticas, como *MindMeister*, *XMind* e *Canva*, que auxiliaram na organização de ideias e no planejamento estruturado de seus TCCs. O uso desses recursos resultou em trabalhos mais organizados e claros, tornando a experiência acadêmica mais eficiente e produtiva.

- **Desenvolvimento de competências tecnológicas:** A introdução de softwares específicos para a criação de mapas mentais aproximou os estudantes de tecnologias úteis tanto na vida acadêmica quanto no mercado de trabalho. Essa prática ampliou suas habilidades, preparando-os para o uso de ferramentas modernas e fortalecendo sua autonomia na organização e apresentação de ideias.

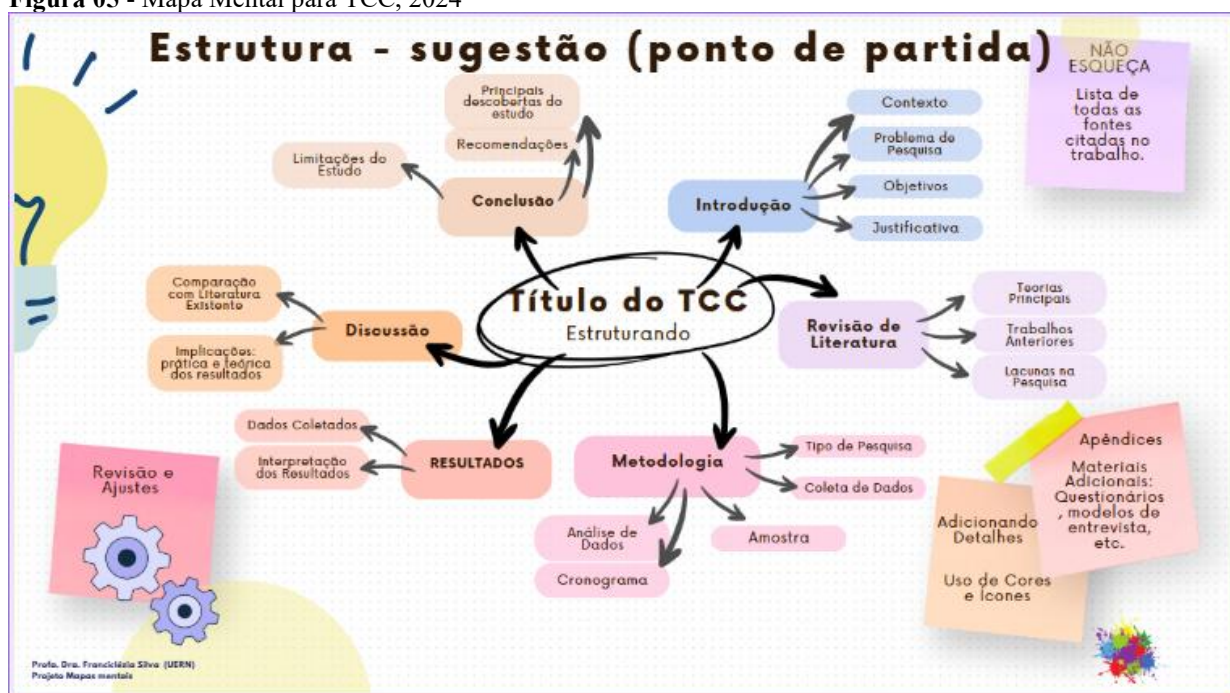
- **Aprimoramento da metodologia de pesquisa:** Os mapas mentais foram incorporados ao processo de pesquisa, proporcionando aos alunos uma forma mais lógica e estruturada de conectar informações provenientes de diferentes fontes. Isso tornou os trabalhos mais consistentes e o aprendizado mais fluido.

- **Estímulo à autonomia e criatividade:** A prática de criar e utilizar mapas mentais incentivou os alunos a desenvolverem um pensamento mais criativo e independente.

- **Impacto duradouro na prática docente e discente:** Os métodos apresentados podem ser aplicados em diversas disciplinas, consolidando-se como uma ferramenta pedagógica relevante para alunos e professores. Este é o quarto projeto sobre mapas mentais no CAPF-UERN e o primeiro focado no TCC. Desde 2022, sua disseminação tem fortalecido o aprendizado, justificando a continuidade da iniciativa.

Durante os minicursos e a oficina, a professora/coordenadora apresentou um esquema estruturado para auxiliar na organização do TCC. A proposta enfatiza o uso de **mapas mentais** como uma ferramenta visual e dinâmica, proporcionando maior clareza na definição de tópicos e na conexão entre os elementos do trabalho, tornando o processo mais intuitivo e eficiente para os estudantes.

Figura 05 - Mapa Mental para TCC, 2024



Fonte: Silva (2024).

Esses avanços aprimoraram o processo de elaboração dos trabalhos, elevando a qualidade e a inovação na formação dos estudantes. Além disso, proporcionaram mais confiança e organização para enfrentar desafios acadêmicos e profissionais.

5 Considerações Finais

O projeto de Ensino executado demonstrou que a utilização dessa técnica facilita a organização das informações, aprimora a compreensão dos conteúdos e fortalece a autonomia dos estudantes na construção de seus trabalhos. A experiência evidenciou que os mapas mentais, ao estruturarem visualmente as ideias, tornam o processo de elaboração do TCC mais dinâmico, acessível e gerenciável, reduzindo a ansiedade e aumentando a confiança dos alunos.

Além do impacto positivo no ensino superior, a relevância dos mapas mentais se confirma em diferentes contextos educacionais. Estudos internacionais apontam que essa metodologia tem sido utilizada em diversas instituições ao redor do mundo para aprimorar a aprendizagem e estimular o pensamento crítico. A experiência relatada neste artigo reforça a necessidade de ampliar o uso dessa abordagem em disciplinas acadêmicas, na formação de professores e em práticas interdisciplinares.

Diante dos resultados alcançados, torna-se essencial continuar com projetos relacionados a essa temática, incorporando novas estratégias para aprofundar o uso dos mapas mentais, como a integração com outras ferramentas tecnológicas e a adaptação para diferentes perfis de estudantes. Além disso, futuras pesquisas podem explorar o impacto dessa metodologia em outras áreas do conhecimento, ampliando as possibilidades de inovação pedagógica no ensino superior.

Referências Bibliográficas

BUZAN, Tony. **Dominando a Técnica dos Mapas Mentais**: Guia Completo de Aprendizado e o Uso da Mais Poderosa Ferramenta de Desenvolvimento da Mente Humana. São Paulo: Cultrix, 2019.

CARDOSO, J. C. dos S. Importância dos mapas mentais no ensino-aprendizagem na disciplina de geografia em tempos de pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza-CE, v. 4, n. 1, p. 1–15, 2023. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/9701>>. Acesso em: 05 jan. 2025.

CHRISTIAN BENFICA, Matheus. **Mapas mentais: Construa seu tesouro intelectual com um método prático** (Portuguese Edition) (p. 2). Edição do Kindle.

DEBALD, B. **Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno**. Porto Alegre, Penso, 2020.

FENNER, G. **Mapas mentais: potencializando ideias**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do ensino superior: presencial, a distância e híbrido**. 6ª ed. Barueri (SP): Atlas, 2023.

KRAISIG, Ângela R.; BRAIBANTE, M. E. F. Mapas Mentais: Instrumento para a construção do conhecimento científico relacionado à temática “cores”. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, [S. l.], v. 4, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/1273>>. Acesso em: 05 jan. 2025.

LU, Chun-Hui. Mapa mental: uma ferramenta auxiliar no ensino e aprendizagem da gramática de português língua estrangeira. **Letras de Hoje**, v. 55, n. 4, p. 5151, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/fale/article/view/38623>. Acesso em: 31 jan. 2025.

NASCIMENTO, Anne L. G. P.; SILVEIRA, Rafaela; JESUS, Rafael C. C. de; SIMÕES, Juliana B.. **Mapas Mentais como ferramenta de Ensino/Aprendizagem para universitários com TDAH/TDA no curso de Letras da FAE Centro Universitário**. Memorial TCC – Caderno da Graduação – 2019. Disponível em: <<https://memorialtcccadernograduacao.fae.edu/cadernotcc/article/view/279>>. Acesso em: 03 jan. 2025.

SILVA, F. de S. B. (UERN). “**Descomplicando o TCC: o potencial dos mapas mentais na estruturação de trabalhos acadêmicos**”. Pau dos Ferros: UERN, 2024. Relatório do Projeto de Ensino.

SILVA, F. de S. B. (UERN). Inovação pedagógica no ensino de formação econômica do Brasil II: o papel dos mapas mentais na superação de desafios educacionais. In: **Horizontes educativos [livro eletrônico]: navegando nas experiências em educação e ensino / organização Leticia Gantzias Abreu...[et al.]**. -- Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025.